

A LUDICIDADE COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR*

THE LUDICIDADE WITH CHILDREN WITH DISABILITIES: AN ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION IN THE AREA OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

LA LUDICIDAD CON NIÑOS CON DISCAPACIDAD: UN ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA EN EL ÁREA DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

Kettily Barbosa de Souza Oliveira¹

kettilyb._@outlook.com

Rodrigo Tavares Nunes¹

rodrigotavaresn@outlook.com

Marcela Natalia Lima de Figueirêdo²

marcelanlf@gmail.com

Marcelo Soares Tavares de Melo¹

mmelo19@hotmail.com

¹Universidade de Pernambuco (UPE)

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

PALAVRAS-CHAVE: *Ludicidade; Criança com Deficiência; Educação Física Escolar.*

INTRODUÇÃO

A Ludicidade, origina-se da palavra latina *ludus* que significa jogo segundo o Dicionário Crítico de Educação Física (GONZÁLEZ, 2008). Além disso, a Ludicidade está associada aos sentimentos da alegria, prazer e divertimento.

Nesse sentido, esta pesquisa se justifica, pois a investigação da ludicidade na escola tem fundamental presença neste processo por contribuir para que a criança conheça e compreenda o mundo que a rodeia. E assim, o aprendizado a partir da Ludicidade se torna mais prazeroso.

Com isso, esse trabalho tem como objetivo geral realizar um levantamento de literatura das produções científicas da área de Educação Física no que diz respeito a Ludicidade com crianças com deficiência.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro para sua realização.



METODOLOGIA

Para materializar o objetivo proposto, esta pesquisa se desenvolveu em uma abordagem qualitativa, na qual a opção metodológica escolhida se fundamentou em Minayo (2004), a partir da hermenêutica-dialética.

Diante disto, a comunicação foi tratada neste estudo por meio dos dados recolhidos em fontes bibliográficas em artigos (MARCONI; LAKATOS, 2008).

Assim, no primeiro momento da pesquisa, produzimos um quadro de periódicos que atendem aos quais A1, A2, B1 e B2. Tomamos como referência o marco cronológico inicial de 2007 até o ano de 2017, na intenção de apresentarmos os dados que foram desenvolvidos a partir do surgimento da discussão que resultou na aprovação do decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que trata da convenção internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em artigos científicos na área de Educação Física na especificidade Ludicidade até as produções mais atuais acerca da temática abordada, procurando assim refletir como a Educação Física vem se situando acerca das discussões em torno da Ludicidade com crianças e adolescentes com deficiência. Para o processo de seleção dos artigos, usamos os descritores Educação Física; Ludicidade; Crianças e adolescentes com deficiência.

Logo em seguida, realizamos a análise dos dados coletados, tomando como base a análise de conteúdo do tipo categorial por temáticas, a partir de Bardin (2011).

ANÁLISES E RESULTADOS

Na análise, encontramos 385 artigos com as temáticas: brincadeiras, jogo, lazer, recreação, emoção, humor, criatividade, prazer, educação, arte circense, brinquedo, lúdico e brincadeira.

Destas produções, selecionamos aquelas que tratassem especificamente sobre crianças com deficiência. Diante disso, encontramos artigos com as temáticas: lúdico, brinquedo, jogo e brincadeira. Dentre estes, foram encontrados apenas 5 artigos que tratam de crianças com deficiência, e desses 5 somente 2 artigos abordam sobre a criança com deficiência e o lúdico. Os demais tratam sobre brinquedo, ludicidade, jogo e brincadeira.

Diante desse estudo, percebemos um baixo número de produções acerca da ludicidade com crianças com deficiência. E dentre estas, nenhuma situada pela Educação Física escolar. Também destacamos que nenhum dos artigos analisados explicita sua concepção de criança com deficiência e ludicidade. Com isso, apontamos a grande necessidade de que novas produções sejam feitas envolvendo ludicidade, crianças com deficiência e Educação Física Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo, ampliamos a compreensão de como tem se configurado as produções de artigos da Ludicidade com crianças e adolescentes com deficiência na Educação Física. Esperamos que esse estudo alerte sobre a carência da discussão sobre a temática, pois esse público está nas escolas e acreditamos que o aumento desse tipo de produção implique em qualificação do ensino para crianças com deficiência.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- GONZÁLEZ, F. J. *Educação física escolar. Dicionário crítico de educação física*. Ijuí: Editora Unijuí, 2008.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

